

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: ESPAÇO DE REFLEXÃO E DE CONHECIMENTO COMPARTILHADO ENTRE ADOLESCENTES

Fernanda Carlini¹, Yuri César Silva¹,
Patrícia Silva Rodriguez¹, Luís Paulo Souza e Souza¹

Introdução: a adolescência é um período de profundas mudanças, inquietudes e conflitos biopsicossociais, colocando os(as) jovens em situações de comportamentos de risco à saúde (violência; uso de drogas; início precoce da vida sexual, etc.).¹⁻² Assim, abordagens com este público são importantes, visando estimular participação ativa dos(as) adolescentes no cuidado à saúde.³ **Objetivo:** realizar uma intervenção educativa centrada nos conhecimentos e comportamentos de adolescentes em ambiente escolar de uma Estratégia Saúde da Família em São João del Rei - MG. **Relato da Experiência:** inicialmente, realizou-se contato com a Unidade de Saúde escolhida, para firmar parceria da atividade. Foram realizados grupos focais com as Agentes Comunitárias de Saúde acerca da realidade, preferências e necessidades da comunidade e, após definições e anuência da Diretoria da Escola, instituíram-se grupos de educação em saúde com meninos e meninas do primeiro ano de uma Escola Municipal situada no território. As atividades foram desenvolvidas com 24 adolescentes no segundo semestre de 2016, divididas em sete encontros. Os responsáveis pela intervenção foram cinco acadêmicos de Medicina e dois professores da Universidade Federal de São João del Rei. A duração média dos grupos foi de 50 minutos, conforme preconizam os estudiosos sobre grupos educativos.⁴ Utilizando metodologias ativas, criaram-se momentos de reflexão sobre sexualidade, identidade de gênero e questões biopsicossociais ligadas à sexualidade precoce; ambientes de discussão acerca das perspectivas de futuro em relação às diferentes profissões; discussão, de forma conjunta, acerca de estratégias de enfrentamento nas problemáticas levantadas. Aplicou-se um questionário no primeiro e no último encontro, visando identificar o conhecimento dos(as) adolescentes sobre os temas propostos. A partir da verificação dos dados coletados, percebeu-se, ao longo dos encontros, a aquisição de conhecimentos relacionados à sexualidade da turma, que compreendeu a importância e necessidade da adoção de práticas do sexo seguro, adoção de práticas de vida saudáveis, estímulo à autoestima e boa convivência com familiares e escola. **Conclusão:** as abordagens foram satisfatórias, tendo em vista os relatos e demonstrações dos(as) alunos(as), além da análise de melhoria dos resultados a partir dos questionários aplicados. Destaca-se a importância social desta atividade, por permitir uma abordagem comunitária com um público que necessita de atenção.

REFERÊNCIAS

1. Mazzardo O, Silva MP, Guimarães RF, Martins RV, Watanabe PI, Campos W. Comportamentos de risco à saúde entre adolescentes de acordo com gênero, idade e nível socioeconômico. *Medicina*. 2016;49(4):321-30.
2. Zappe JG, Dell'Aglio DD. Adolescência em diferentes contextos de desenvolvimento: risco e proteção em uma perspectiva longitudinal. *PSICO*. 2016;47(2):99-110.
3. Viero VSF, Farias JM, Ferraz F, Simões PW, Martins JA, Ceretta LB. Educação em saúde com adolescentes: análise da aquisição de conhecimentos sobre temas de saúde. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2015;19(3):484-90.
4. Pichón Rivière E. O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes; 1998.

¹ Universidade Federal de São João del Rei, Campus Dom Bosco.
Contato: fefecarlini@gmail.com.